



O Canabarro

TUDO PELA LIBERDADE

DIRECTOR - PAULINO VARES

REDACTOR - RODOLPHO COSTA

ANNO XII

REPÚBLICA O. DO URUGUAY

REVERA, DOMINGO 20 DE SETEMBRO DE 1906.

N. 848

ADMINISTRADOR
AVELINO PEREIRA

A NOSSA FOLHA

O dia em que a pátria rio-grandense comemora uma de suas mais gloriosas e inesquecíveis datas, é aquelle também que foi por nós escolhido para iniciar a publicação do modesto órgão da imprensa cujo 11º aniversário hoje solemnizamos com o mais justo desvanecimento.

Creado para a luta, *O Canabarro* tem vivido lutando, já coa o despotismo que enxovalha os bríos da nossa terra, já com as difficuldades decorrentes da attitudinária, energica e viril que sempre soube manter e ha de saber dignamente conservar.

Não nos abatem o espirito as aguras do caminho a percorrer, nem nos enfraquece o animo ou entibia a coragem civica a odiozidade e malquerença que possamos acarretar com a sustentação inquebrantável dos principios politicos pelos quaes nos temos batido com a sinceridade oriunda das nossas inabalaveis convicções.

Cheios de fé e confiantes na força das idéas, enfrentamos com os nossos adversarios, sem o minimo receio de com elles terçar as armas da discussão calma e aereza que nobilita os contendores e satisfaz as exigencias da opinião; soldados de uma causa que reputamos justa e santa agimos com toda a independencia, obedecendo unicamente ás inspirações de nossa consciencia, ás suggestões do nosso criterio, ás prescripções do dever patriótico.

Por isso, *O CANABARRO* tornou-se esta muralha que o despotismo nunca pôde destruir; por isso é que a nossa folha se impõe á estima dos companheiros politicos, ao respeito dos adversarios, á confiança da sociedade; por isso é que esta sentinella dos direitos e liberdades populares não foi ainda desalojada do posto que lhe foi assignado pela confiança partidária e não recua da linha recta que se traçou.

Sem outra preocupação que não seja a de bem servir á terra em que nascemos e de cooperarmos, na esphera de nossas pauperrimas forças, para a victoria dos ideaes politicos que abraçamos, temos marchado, avançando sempre, para as gloriosas conquistas da democracia, desprezando com altivez as infectivas de uns, zombando dos ataques de outros e procurando sempre captar a estima e a consideração sociaes.

Órgão de um partido politico, no qual estão depositadas as deradicas esperanças de uma patria devorada por famintos e insaciáveis ábites, *O CANABARRO*

no, através de todos os obstáculos oppostos á sua marcha, tem se conservado fiel ás imposições do patriotismo e impavido eleva á devida altura o estandarte glorioso que é o symbolo sagrado a despertar as energias e o valor dos nossos concidadãos.

Onze annos de combates sem treguas fallam bem alto em favor dos creditos desta folha; onze annos de luctas constantes, de choques ininterruptos, attestam com eloquencia que *O CANABARRO*, na fronteira do Rio Grande, é o legitimo interprete dos sentimentos patrióticos do heroico povo rio-grandense.

Não fora essa a illação a tirar do prolongamento de sua existencia e o velho órgão federalista teria succumbido victima da indifferença publica; no entanto, apesar da crua guerra que sempre lhe moveram ao ponto de roubar-lhe a sua typographia, não lograram nunca arredar-lhe a confiança e as sympathias do povo.

O CANABARRO nunca viveu de indignos e capciosos expedientes, illudindo a uns, enganando a outros, e, finalmente, *concedendo* de todos, sem nunca desobrigar-se dos compromissos que assume; ao contrario, franco nas suas manifestações, leal no modo de encarasar questões que reclamam o seu pronunciamento, externa o seu modo de pensar, o sentir de seus redactores, com a independencia que nelle é uma coisa commum.

Por isso, o povo nunca regateou-lhe applausos e muito menos o seu valioso concurso; *O CANABARRO* vive da sua propria força, que reside na confiança que inspira, nas sympathias que desperta, na correção de sua conduta sempre elevada e patriótica; não é um mendigo de favores, não é um esmoleiro de reuerços, mas um órgão da imprensa que sabe se impôr á estima de uns e ao respeito de todos.

Vanguarda das liberdades publicas, está sempre na brécha dos combates; órgão de um partido politico, a sua posição foi sempre bem definida; ao adversario não dá quartel, mas não nega-lhe justiça quando merece; ao inimigo não poupa, mas não desrespeita quando vencido ou convencido.

Não tem curvas a trajetória delineada para percorrer; o seu ideal é o progresso e a felicidade da patria; a sua bandeira é essa mesma que sempre tremulou em seu cabelo com a divisa — TUDO PELA LIBERDADE.

Com ella tem vivido, honrando-a, e com ella desaparecerá também honradamente.

Nada mais promettemos.

RODOLPHO COSTA.

O CANABARRO

Para o seu 12º anno de existencia entra hoje *O Canabarro*.

Vem poeirento, encaucado pela tremenda lucta sustentada nestes ultimos tempos, mas não exaustas as forças nem a coragem.

Luctar é viver; e a lucta digna, energica e sempre coherente sustentada pelo *O Canabarro* em seus onze annos de existencia é que lhe tem dado vida.

Na sua propria existencia toda de dedicações sem limites em prol da liberdade e das idéas democraticas *O Canabarro* encontra o incentivo para continuar na derrota que prosegue.

E de facto, para que uma folha periodica e modesta, embora intemerata na defeza de suas idéas e do partido que as prega, tenha podido viver uma já tão longa vida, no meio de perigos e vicissitudes indizíveis, é preciso que essa folha tenha sabido merecer e conquistar os bafejos da opinião publica, sem o que a existencia lhe seria impossivel.

Esta convicção, que tão prazenteiramente nos afaga o coração — a nós, que tivemos a sabida honra de dirigir os primeiros passos d' *O Canabarro* quando elle era ainda uma creanga e que hoje, em sua maior idade, somos ainda o seu guia — é essa convicção que nos leva a dedicar a *O Canabarro* todo o nosso esforço mental e material, para que elle possa salír triumphante na pugna ingente em que está empenhado.

E, diz-nos o coração, *O Canabarro* alcançará, talvez em época não mui distante, a parte que ineontestavelmente lhe cabe na victoria da liberdade e no triumpho das idéas democraticas, que salvarão nossa amada patria do abysmo medonho que a ameaça tragar.

Durante o periodo da guerra civil que tão profundamente abalou e commoveu a communhão brasileira foi *O Canabarro* a unica folha que ficou de pé, sempre na brécha, defendendo a sagrada causa da liberdade da patria, apesar da vontade manifesta dos dominadores, que, roubando-nos e inutilizando a nossa typographia pensavam embargar-lhe a voz.

Durante esse longo periodo a vida d' *O Canabarro* foi só de sacrificios e de dedicação.

Luctou e fez tanto quanto podia luctar e fazer o mais bravo dos soldados da liberdade nos campos das batalhas.

Será isto talvez immodestia de nossa parte, mas, é a verdade e a verdade deve se dizer.

Passou, felizmente esse agudissimo periodo e *O Canabarro* sente-se renascer, estando hoje outra vez com officinas perfeita-

mente montadas e com uma circulação como nenhuma outra folha da campanha do Estado Rio Grandense.

E porque *O Canabarro* tem sabido manter-se digno da confiança que os seus correligionarios e o publico n'elle depositaram; é porque *O Canabarro* bate-se por uma causa justa e santa; é porque *O Canabarro* defende o povo e a liberdade.

Para nós, cada anno que passa na vida d' *O Canabarro* é uma data gloriosa, é um dia de prazer e satisfação.

Estamos, pois, hoje em festas — mas nem por isso devemos esquecer o cumprimento de nossos deveres: — jubilosos pelo aniversario do nosso dilecto filho — *O Canabarro*, — saudamos á imprensa livre deste e do nosso paiz e aos nossos favorecedores que como nós amam *O Canabarro* enviamos nossas felicitações.

PARLAMENTARISMO

A bandeira arvorada pelo grande partido federalista, no congresso realizado em Porto Alegre, a 23 de Agosto, representa, na paz, a continuação das idéas pelas quaes combateram, na guerra, os ex-revolucionarios.

O parlamentarismo, que exprime a maior somma possivel de ordem, liberdade e soberania popular, está de pleno accordo com os principios e tradições do povo brasileiro, e, muito especialmente, da communhão rio-grandense.

Cerca de sete annos de republica tem provado largamente que o presidencialismo é inviavel no Brazil e não pôde fazer a felicidade nacional.

No parlamentarismo, o povo é governado como quer, ha o verdadeiro governo do povo pelo povo, ha os ministros responsaveis tirados de entre os representantes da nação, á vontade da qual se subordinam os governantes.

Quando os ministros não cumprem seu dever, o povo, por seus representantes, tem o direito de negar-lhes seu apoio, obrigando-os a pedirem demissão.

No pessimo systema que nos rege, isto é, no presidencialismo, o presidente é quasi um ditador; dispõe da força e dos dinheiros da nação, como se fossem coisas suas e em muito pouca conta tem a soberania popular.

Os ministros são meros secretarios do chefe da nação, por suas faltas, somente este é responsavel, e, embora sirvam mal ou prejudiquem os interesses populares, continuam a ser ministros; e assim o intende o presidente.

Ora não se pôde comprehender funcionarios, ainda mais tão altamente collocados, como estão os ministros da nação, sem res-

ponsabilidade de seus actos; o que é, evidentemente, um absurdo.

Allega-se que o presidencialismo garante a estabilidade dos ministerios, não permitindo que sejam elles derrubados, pelos simples votos dos representantes da nação.

Mas nisso, justamente, está um mal; porque, permittir que se mantenham ministerios contra a vontade da nação, é desconhecer a soberania popular, é negar o principio democratico do governo do povo pelo povo.

Um tal regimen politico, pois, não satisfaz o caracter e as aspirações do povo brasileiro, habituado á mais ampla liberdade, á mais completa e necessaria autonomia.

E por isso que o partido federalista, que se inspira nos altos interesses populares e somente visa felicitar a patria brasileira, desdobra a bandeira magestosa do parlamentarismo, certo de que, com elle está o povo, em sua grande maioria.

Movimentado por patrióticos intuitos, não quer o nosso democratico partido o poder pelo poder, mas para executar o seu programma, pôr em pratica as generosas idéas que apregoa.

O pujante partido que se ergue, sob a chefia do glorioso tribuno rio-grandense, Dr. Gaspar Silveira Martins, poderia, se tivesse intuitos menos patrióticos galgar o poder em pouco tempo.

Receberia em seu seio, por exemplo, o nascente partido republicano liberal, que faz descoberta opposição ao Sr. Julio de Castilhos e instantemente, arrancaria-lhe das mãos a dictadura.

Para isso, seria talvez bastante, estabelecer o partido federalista em seu programma, um mixto de parlamentarismo e de presidencialismo, uma mistura indigesta na phrase de um escriptor do castilhismo.

Agradar ao exercito nacional, faz-o crer que o dominio da espada deveria por muito tempo prolongar-se, acalmaria uma grande parte de militares que se agitam na politica, e mais um obstaculo seria removido.

Mas o grande partido federalista não pretende illudir a sociedade com programas mentirosos nem colher de improviso elementos discordantes de seus elevados pensamentos.

A patria antes de tudo, e a republica parlamentar a salvará.

(Do Echo do Sul)

Semana politica

(Do Jornal do Brazil, do Rio)

Não fora o caso de Sergipe o poderamos dizer que a semana finda foi toda de calma e de festas.

Chegára a esquadra argentina e a preocupação politica cedera

o passo ás manifestações de cortezia e de confraternização internacionais.

Sergipe, no entanto, veio, dar a nota desagradavel da politica-gem estadual, que o systema federativo, tal qual é consagrado na Constituição de 24 de Fevereiro de 1891, autorisa, protege o sanciona.

Tornou-se, porém, escandaloso este incidente, porque o governo federal, até agora, não tinha reconhecido o governo-duplicata de Sergipe.

Entre o Sr. Coelho e Campos, senador, governador da série A, e o Sr. coronel Valladão, governador da série B, o Sr. presidente da Republica evitava pronunciar-se, sendo as communições da União dirigidas sempre á entidade «governador de Sergipe», cabendo então em Aracajú, ao carteiro de serviço, a escolha entre as duas sumidades que disputavam a posse daquella cadeira, hoje disputada entre outros dois successores das respectivas séries.

Um Sr. Padre Dantas tomou, porém, conta do cargo de vice-governador da facção Valladão; e um Sr. Coronel Horta, por sua vez, assumiu o mesmo cargo pela facção Campos dando-se a coincidência de que, naquella, o *coronel* Dantas representa o *coronel* Valladão; nesta, o *coronel* Horta representa o *Padre* Olympio Campos.

D'este *chassé-croisé* de padres e de coronéis não cogitava sequer o governo da União, quando de subito, Horta, verificando que governador, deveras, é o que tem o thesouro e a força publica, conseguiu o auxilio da força e lá foi contra Dantas, e o depoz da gestão do thesouro e do palacio.

Infelizmente, o telegrapho 6 federal, Dantas poz a bocca no mundo, e telegrammas sobre telegrammas choveram sobre o fatigadissimo Sr. presidente da Republica.

O Sr. Dr. Prudente de Moraes esqueceu-se de que o governo tomára uma attitudin neutral em Sergipe, e que os chefes do partido republicano federal tinham preparado essa deposição com muito carinho, contando com essa attitudin; e, desviando-se rapidamente da linha que se tinha traçado, expede um telegramma infeliz e impolitico redigido, mandando *repor* o Padre Dantas.

Imaginem os leitores o nariz com que ficou o partido republicano federal, em cujo nome governa o Sr. Dr. Prudente de Moraes! Bem passaram telegrammas para Aracajú, bem atrapalharam, com outros telegrammas, os que expedia o presidente da Republica; mas, quando este cavalheiro envereda pela direita, escusam insistir em attrahil-o para a esquerda: é impossivel conseguil-o.

Pharmacia
DE
JOAO CAFFONE
PHARMACEUTICO FORMADO PELA A ACADEMIA DE
MONTVIDEO
RUA SARANDY

O abaixo assignado, havendo trasladado sua residencia do Livramento para esta localidade e ficado com todas as existencias da

PHARMACIA ORIENTAL,

offerece ao publico, tanto desta como da vizinha localidade, tudo quanto se relaciona com uma casa da ordem da que dirige.

Tem sempre legitimos preparados nacionaes e estrangeiros e um completo sortido de drogas.

O trabalho de manipulação é garantido e feito com toda presteza.

PREÇOS BARATISSIMOS

Aviam-se receitas a qualquer hora da noite

João Caffone.

Rivera, Janeiro de 1895.

Ferraria
E
Carpintaria
DE
ANDRÉ BOTTARO

Neste estabelecimento trabalha-se com perfeição em tudo quanto se refere á este ramo de negocio.

Concertam-se e fabricam-se vehiculos e aparam-se com mero e brevidade todo e qualquer trabalho.

PREÇOS MODICOS.

RIVERA

FÁBRICA
á vapor de galletitas
Y HARINA LATEADA
DE
LUS T. PITIZER & H^{NO}
190 CALLE SIERRA 192
— MONTEVIDEO —

Primer y mas importante establecimiento en el ramo de la Harina O. del Uruguay.

NOTA:—Pedir lista de precios.

Barbearia do Progresso

RUA 29 DE JUNHO N. 25

LIVRAMENTO

—O—

Este bem afreguesado estabelecimento de propriedade de João Lazzarino passou, desde 1.º de Fevereiro do anno corrente, a ser da firma **Lazzarino & Bottaro** os quaes esperam continuar a merecer a mesma protecção que o publico lhes tem dispensado até hoje, tanto de Rivera como do Livramento.

Recoboraram um novo e escolhido sortimento de perfumaaris.

RELOJERIA Y JOYERIA
— DE —
BARTOLOMÉ SIUTTI Y C^a
— RIVERA —

Completo surtido de joyas y relojes de las mejores fabricas.

ESPECIALIDAD EN COMPOSTURAS.

SE DORA, PLATEA Y SE REPRODUCEN MEDALLAS Y OBJETOS DE ARTE POR MEDIO DEL PROCEDIMIENTO

Galvano Plástico

CALLE SARANDY
AL LADO DEL
«RESTAURANT 25 DE MAYO.»
Ju—ner.

EMPRESA DE  **DILIGENCIAS**

EDUARDO GRE

Sahidas do Livramento e Rivera para Bagé nos dias — 5—10—15—20—25—e—30

Sahidas de Bagé nos dias — 5—10—15—20—25—e—30

Esta empresa conta com caruagens e diligencias para viagens extraordinarias para qualquer ponto desta Republica e do Brazil.

Em Rivera:—A. Lapuente Filho.

No Livramento:—Antonio Longinoti.

Em Bagé:—Llovet Sobrinhos.

PASQUAL ROBATO

SAHIDAS GIRAES

Da estação Palomas nos dias 1—11—e—21.

De Rivera e Livramento — 6—16—e—26.

PREÇOS DE PASSAGENS

De Rivera e Livramento á

João Antonio Leites	2.50
A Annibal Gulario	3.00
A Francisco Massoliér	3.50
A João J. Osorio	4.00
A Pedro Copa	4.50
A José Guimarães	5.00
A Victoriano Gubete	5.50
A Matta Perros	6.00
A Trez Serros do Arapely	7.00
Manoel Dias e A. Baceda	7.50
A José Russo y C ^a	8.00
A José Pierri	9.00
A Francisco Guimarães	9.50
A Lavalleya	10.00
A José Ugart	11.00
A Passo das Pedras no Arapely Grande	11.50
A Estação Palomas	12.50

Todo o passageiro tem direito á 10 kilos de bagagem; o que exceder pagará conforme o ponto a que se destina.

Agentes:—No Salto, Amorin y Mo. Em Rivera, Fons e C^a.

CARRO
DE
PASAGEIROS

ENTRE LIVRAMENTO E D. PEDRITO

Sob a direcção de

João Baptista Borges

SAHIDAS:

Do Livramento nos dias 1.º—8—15—21.

De Pedrito nos dias 4—11—18—27.

CHEGADAS

Nos dias immediatos.

PREÇOS DE PASSAGENS

Cada passageiro 30:000 rs.

Acceptam-se encomendas á **preços modicos** e com garantia de serem entregues aos seus destinatarios.

AGENTES:

Em D. Pedrito—ILIRIO NUNES.

Livramento — PEDRO RAMOS.

ESTEBAN CARBALLO

Entre Santa Ana y Bagé

Sale de Rivera y Santa Ana los dias 8, 18 y 28.

Llega á Bagé los dias 9, 19 y 29.

Salidas de Bagé los dias 3, 13 y 23.

Llegadas á Rivera, los dias 4, 14 y 24.

AGENTES:

En Santa Ana:—Antonio Longinoti.

Rivera:—José Fons.

Bagé:—Fernandez y C^a.

Los puntos que toca son los siguientes:

F. Soares—Bentos Boaba—Capon Alto—Queirolo—Los Lopes—Pasó de Lapuente—Negreira—B. Gonzales—Hospital, casa de Rodriguez y Lopez—San Luis—Piray (paso de Viola) Fariña Bay.

JORNAES VELHOS

VENDE-SE N'ESTA TYPOGRAPHIA.

Baratillo Brasileiro
DE
JOAQUIM M. CORRÊA
ESTAÇÃO MENEZES

Completo surtimento de fazendas de lei e generos finos para vestidos; roupas feitas e calçados de todas as classes para homens, senhoras e crianças.

Talabartaria, ferragens, laços e miludezas.

Especialidades em artigos de armazem. Preços admiravelmente baratos. Nas vendas á dinheiro, importancia de 20 pesos para cima desconto de 5 0/0 a meus favorecedores.

FRUCTOS DO PAIZ, sendo a troco de mercadorias recebe como dinheiro, aos preços de Montevideo, apenas com a diferenca do frete e compro á dinheiro me limitando á simples comissáo de 5 0/0, garantindo legalidade em pesos e medidas.

Comodos especiaes para viajantes e carro de aluguel para passeios e viagens, a preços razoaveis.

GRAN
CASA COMERCIAL
DE
EZEQUIEL CASTRO
(Establecida en 1880)

Completo surtido en los ramos de Tienda, Almacen, Bazar, Zapateria, Talabarteria, Ferreteria, Porcelanas y Cristales.

Este establecimiento posee un constante y variado surtido en los ramos indicados, el que ofrece á su numerosa clientela.

SAN EUGENIO.

RELOJERIA JOYERIA PLATERIA Y ARMERIA
DE
ERNESTO STUDLER
CALLE ENTRE RIOS N.º 262

En esta casa se componen Cronómetros, Cronógrafos repeticion, Barómetros, Termómetros, Anteojos de toda clase y

Maquinas de coser &c. &c.

TRABAJOS GARANTIDOS Y Á PRECIOS MÓDICOS.

SAN EUGENIO.

!FIN DE ESTACION!

LA CASA COMERCIAL DE
JOSÉ DIEZ

Vende sus mercaderias á precios sorprendentes! Quereis comprar barato? Pues acudid á dicha casa que en ella encontrareis:

Zarzas á 4 centesimos el metro.—Clavetas á 4 c.

Brises de angola á 10 c.—Camisas persal á 50 c.—Sombreros para hombre 50 c.—Idem color á 40.

Calcetines á 6 c.—Ponchos á 1.00.—Bombachas á 40 c.—Camisas listada á 25 c.—Quemanso festones á 2 c. el metro.—Panas á 24 c.—Pañoletas á 10 c.—Toallas á 8 c.—Género para cortinas á 12 c. el metro.

Al mismo tiempo participa esta casa á su ya numerosa clientela que ha recebido finisimos faldones eschenir, sombreros para hombre y señora ultimos modelos, articulos de bazar y en fin extenso surtido de los ramos que abarca. Visitad la casa y os felicitareis de haverlo.

AVENIDA ARENAL GRANDE
FRENTE A LA LINEA DIVISORIA

VENTAS
EXCLUSIVAMENTE
AL CONTADO